



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019**

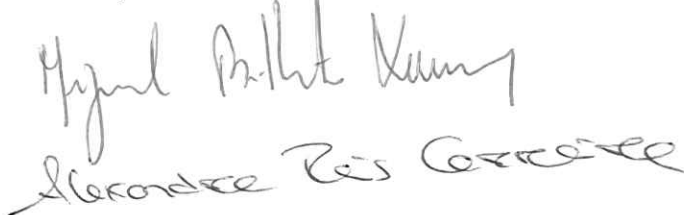
**Exmo. (a) Senhor(a) Associado(a),**

Por dever estatutário, cumpre-nos apresentar o Relatório de atividades e Contas de 2019, já aprovado por unanimidade na Reunião da Direção de 20/03/2020, com o parecer favorável do Conselho Fiscal e a ser discutido e votado em Assembleia Geral da Instituição.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Leiria, 20 de março 2020

A Direção da InPulsar



Handwritten signatures of two individuals, likely members of the InPulsar Directorate.



## Nota introdutória da Direção

A Direção da InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, vem apresentar o seu Relatório de Atividades e de Contas referente ao ano de 2019. O presente relatório sustenta-se num ano de grandes desafios e pela implementação de dois novos projetos: Sob o Mesmo Céu e o Morada Certa - Housing First Leiria.

O presente Relatório de Atividades (RA) de 2019 constitui um importante documento de análise e de avaliação da execução global do Plano de Atividades (PA) de 2019. Trata-se um instrumento que pretende sintetizar o percurso efetuado ao longo do ano, justificar os desvios e avaliar os resultados por forma a tomar decisões futuras.



## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

### **Mesa da Assembleia Geral:**

Presidente, João Paulo Cintra Gaspar Costa.

1ª Secretária, Cátia Sofia Pereira Matias.

2ª Secretária, Liliana Sofia Martins Carvalho.

### **Direção:**

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhota Xavier.

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintanilha Gomes.

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira.

Secretária, Sílvia Tavares Branco.

Vogal, David Manuel Coelho Armindo.

### **Conselho Fiscal:**

Presidente, Joaquim Manuel Alves dos Santos.

Vice-Presidente, Paula Cristina Santiago Morais.

Relator, Ana João Ramos dos Santos.



## 2. RECURSOS HUMANOS

A equipa que contribuiu para o desenvolvimento das atividades da InPulsar:

- 2 Psicólogas
- 3 Assistentes Sociais
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Monitora CID
- 1 Enfermeiro
- 1 Mediador de Pares
- 1 Administrativa
- 1 Diretor Artístico
- 4 Artistas nas áreas das artes visuais, arquitetura e audiovisual

A equipa está distribuída pelos projetos:

**Giro ó Bairro** – Alexandre Santos; Ângela Jacinto (substituída pela Ângela Damásio)

**Giros na Rua | Morada Certa** – Irene Tereso, Emanuel Pestana, Jorge Cardinali, Carla Patrício e António Mota

**Redes na Quint@ - E7G** – Carolina Cravo; Tânia Marques; Ana Veloso

**Sob o Mesmo Céu** – Tânia Marques; Guilherme Garrido e equipa de artistas das áreas visuais, arquitetura e audiovisuais

## 3. SÓCIOS

No final de 2019 foram registados 66 sócios.

Categoria de Sócio	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Efetivos	23	29	31	47	51	66	80

Quadro 1 – sócios inscritos



#### 4. VOLUNTÁRIOS

Giros na rua	24
Giro ó bairro	11
Redes na Quint@E7G	10
Sob o mesmo Céu	13
Em eventos de angariação de fundos	12

#### 5. ATIVIDADES 2019

Em linha com o plano de atividades de 2019, apresentam-se os principais resultados no que concerne aos objetivos estratégicos a que nos propusemos:

##### Eixo 1. Intervenção comunitária

1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras
2. Participar e desenvolver ações dirigidos à população em geral

##### Eixo 2. Sustentabilidade

3. Promover uma comunicação eficaz
4. Garantir a sustentabilidade da InPulsar

2019 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras	Giro ó Bairro	Promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias do bairro Cova das Faias através de uma estratégia que combina a mediação comunitária e a arte	Abranger 60 crianças e famílias nas atividades	1. Gira com todos: atividades desportivas; treino de competências sociais e emocionais; atividades culturais e lúdicas 2. Giro_orquestra	Giro ó Bairro	<u>Atividades realizadas e não previstas:</u> 1. Formação de Geriatria no bairro social cova das faias para 30 participantes. 2. Apoio às famílias em atendimento psicossocial 3. Atividade de competências sociais, grupais e emocionais semanais, dinamizadas pela Associação Escola das Emoções.	Diminuição de conflitos no contexto bairro.;  Maior proximidade das crianças e encarregados de educação à escola e aos mediadores.
		Promover o sucesso escolar e uma maior responsabilização dos encarregados de educação no processo educativo	36 crianças e jovens em idade escolar participam no apoio ao estudo	1. Estuda comigo: estudo acompanhado e treino musical	Giro ó Bairro	<u>Atividades realizadas e não previstas:</u> 1. Reuniões de articulação com parceiros do projeto (Câmara Municipal de Leiria, Estabelecimentos de ensino, Segurança Social, Cruz Vermelha ou Cáritas).	
		Atuar ao nível da <i>advocacy</i> e desconstrução de preconceitos acerca das comunidades ciganas	Realizado 1 evento de aproximação bairro/comunidade.	1. Ação de sensibilização/atividades de promoção da igualdade e combate à discriminação. 2. Atividade de Futebol – “Gira com todos”	Giro ó Bairro	<u>Atividades realizadas e não previstas:</u> 1. Atuações do Giro_orquestra no Museu de Leiria no dia 10 de Junho, no âmbito das VII Jornadas de Economia Social no dia 13 de Junho. 2. Participação no torneio de futebol de rua promovido pela CAIS no dia 5 de Maio no Centro Recreativo de Alcanadas.	

Relatório de Atividades e Contas | 2019

1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras					
Giros na Rua					
Diminuir os riscos e minimizar os danos associados ao consumo de substâncias psicoactivas	Acompanhar 85 utentes na área da RRMD	136 utentes acompanhados na área da RRMD	1. Giros de Equipa de rua 2. Distribuição de material RRMD 3. Recolha de seringas em espaços de consumo	Giros na Rua	Pessoas abrangidas desde o início do projeto (julho 2018) – 172 pessoas  Pessoas acompanhadas com VIH e/ou Hepatite C - 23 pessoas (ida a consulta, análises e monitorização da medicação)
Promover competências sociais e pessoais junto de pessoas em situação de exclusão social	Realizar um acompanhamento continuado a 70 utentes	Realizado um acompanhamento continuado 85 utentes.	1. Apoio Psicossocial 2. Apoio psicológico 3. Cuidados de enfermagem 4. Atividades ocupacionais 5. Procura ativa de emprego 6. Grupo terapêutico Giros à conversa	Giros na Rua	<u>Atividades realizadas não previstas:</u>  Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites- Realização de rastreios junto dos participantes do projeto “Giro do Bairro”
Atuar ao nível da advocacy e desconstrução de preconceitos acerca dos utilizadores de SPA e PLA	1. Dinamizar 1 sessão anual sobre a RRMD e SPA (tertúlia, seminário e/ou workshop) 2. Dinamizar 2 ações de participação cívica envolvendo os participantes do projeto 3. Realizar 1 ação anual dirigida à comunidade com vista à desconstrução de preconceitos	Encontro técnico - “A Desconstrução de Preconceitos - VIH e Hepatites Víricas, a importância da Adesão Terapêutica”. Destinado a técnicos da área social e da saúde. 95% dos participantes avaliou como “muito bom” a realização do encontro.  ( <a href="https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2196148143757055/?type=3&amp;theater">https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2196148143757055/?type=3&amp;theater</a> )	1. Dinamização de Aulas Abertas para a sensibilização na área da RRMD e SPA 2. Seminário/ tertúlia na área da RRMD 3. Atividades de participação cívica 4. Exposições alusivas à problemática na cidade de Leiria	Giros na Rua	Dia Internacional do Preservativo  ( <a href="https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2113060605399143/?type=3&amp;theater">https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2113060605399143/?type=3&amp;theater</a> )  Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites- Realização de rastreios em 3 pólos do IPL (ESECs, ESTG e ESSLEI)  ( <a href="https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/200552562818615/?type=3&amp;theater">https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/200552562818615/?type=3&amp;theater</a> )  Semana Europeia do teste do VIH-Hepatites Primavera.  ( <a href="https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2255921374446398/?type=3&amp;theater">https://www.facebook.com/InPulsar/photos/a.425232750848612/2255921374446398/?type=3&amp;theater</a> )  Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza  ( <a href="https://www.facebook.com/InPulsar/videos/41057439655984/">https://www.facebook.com/InPulsar/videos/41057439655984/</a> )  Participação dos beneficiários na atividade ronda Poética



# Relatório de Atividades e Contas | 2019

Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
<p>1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras</p> <p>Redes na Quint @ - E6G</p>	Promover ao longo do ano, o sucesso escolar e uma maior responsabilização dos encarregados de educação no processo educativo através de atividades de apoio escolar e de educação não formal.	55 crianças e jovens	120 crianças e jovens	<p>Estuda comigo</p> <p>Baú da Cidadania</p> <p>Quinta Familiar</p> <p>Acompanhamento Psico-jurídico-social</p> <p>Quinta de Férias</p> <p>Português sob Alçada</p> <p>Cursos de Iniciação às TIC</p> <p>Liga-te à Quinta</p> <p>Eu e os Outros</p>	<p>Do objetivo 1.1 todas as atividades foram realizadas.</p> <p>Atividades realizadas e não previstas:</p> <p>- Campo de férias no Pedrógão para 15 participantes a partir dos 10 anos de idade, durante 7 dias;</p> <p>- Abertura de Curso de Português para Falantes de Outras Línguas, em parceria com o Centro Qualifica do Agrupamento de Escola de Marinha Grande Poente;</p> <p>- Saídas ao exterior: Dia da Árvore; Participação no "The Voice Portugal";</p>	<p>R1 - Promover o sucesso escolar em crianças e jovens dos 6 aos 18</p> <p>Previsto: 45</p> <p>Concretizado: 48</p> <p>R2 - Promover a responsabilização dos pais no proc. educativo</p> <p>Previsto - 30</p> <p>Concretizado - 30</p> <p>R3- Desenvolver competências nas áreas TIC</p> <p>Previsto - 50</p> <p>Concretizado -60</p>
	Promover ao longo do ano atividades de treino de competências pessoais, profissionais, sociais e parentais dirigidas a crianças e jovens dos 6 aos 30 anos e suas famílias.	77 crianças e jovens	188 crianças e jovens	<p>Tesouro das Famílias</p> <p>Guia para Facilitadores/as dos Direitos Humanos e Cidadania</p> <p>Fora da Casca</p> <p>A nossa Roda / Assembleia de jovens</p> <p>Eu e os Outros</p> <p>+ Redes + Futuro</p> <p>Corresponsabilizando a família</p>	<p><u>Atividades previstas não realizadas:</u></p> <p>Tesouro das Famílias: em parceria com a equipa técnica da CMLeiria optou-se pela não concretização desta atividade, devido à dificuldade de adesão por parte dos participantes</p> <p>+Redes +Futuro : atividade inicialmente prevista em candidatura com vista a trabalhar as questões de empregabilidade mas que, posteriormente foi abolida do plano de ação do projeto</p>	<p>R1 - Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais</p> <p>Previsto - 77</p> <p>Concretizado - 157</p> <p>R 2 - Desenvolver competências parentais</p> <p>Previsto - 48</p> <p>Concretizado -49</p> <p>R3 - Diminuir comportamentos de risco</p> <p>Previsto - 35</p> <p>Concretizado -46</p>

	<p>Envolver em atividades artísticas (dança, música, TIC, vídeo, fotografia) e desportivas crianças e jovens, com vista a aumentar a participação comunitária e o diálogo intercultural.</p>	<p>169 crianças e jovens</p>	<p>75 crianças e jovens</p>	<p>Liga d'Alcada Movimento n'Alçada PhotoVoice Oficinas na Quinta Arte em toda a parte Quinta de Férias Liga-te à Quinta Quinta Multimédia PhotoVoice</p>	<p>Redes na Quinta</p>	<p>Do objetivo 1.3 todas as atividades foram realizadas.  Exposição na livraria Arquivo do proDuto final da atividade "</p>	<p>R1 - Desenvolver competências artísticas e/ou culturais e/ou desportivas Previsto - 169 Concretizado -93</p> <p>R2 - Desenvolver competências de cidadania e/ou participação cívica Resultado - 56 Concretizado-65</p> <p>R3 - Promover a diminuição de estereótipos relacionados com o território e/ou a etnia e/ou de género e/ou de religião e/ou de ordem sexual Previsto - 120 Concretizado -84</p>
--	--	------------------------------	-----------------------------	---	------------------------	---	---

1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras						
Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
Sob o mesmo Céu	Aumento do sentimento de pertença ao Bairro e maior coesão grupal	60% dos participantes	<p>Apresentações de exposições/resultados</p> <p>Programa educação emocional</p>	Sob o mesmo Céu	<p>-Estavam previstas a realização de duas obras em espaço público e foi apenas materializada uma destas obras, por questões referentes a apoios logísticos;</p> <p>-No que diz respeito ao programa de educação emocional, uma vez que os participantes tiveram diferentes momentos de entrada no grupo, foi sentida uma dificuldade na aplicação dos instrumentos de avaliação, bem como ao nível da resistência à adesão ao programa e compromisso no grupo.</p>	<p>- Presença de uma maior noção do espaço social do bairro e de comunidade;</p> <p>- Crescente identificação de problemas sociais: reflexão acerca das suas causas e procura de soluções em grupo;</p> <p>- Maior consciência da importância do trabalho em equipa - entreajuda, protecção e visão global na concretização de algo comum.</p>
	Desenvolvimento de competências artísticas e de competências para o sucesso escolar	60% dos participantes	<p>Oficinas artísticas e visitas guiadas a eventos de cariz cultural.</p>	Sob o mesmo Céu	<p>-Realizámos um total de 28 oficinas artísticas, sendo que, em sede de candidatura, estavam previstas 24. Esta superação da meta definida inicialmente partiu de uma consciência, por parte da equipa, de que seria necessário, no 2º semestre, investir mais nesta atividade: não só para contrariar o ligeiro desvio do 1º semestre, mas também para auxiliar na transmissão de conhecimentos e no desenvolvimento de competências artísticas dos participantes diretos.</p>	<p>- Dedicção, proatividade e criatividade crescente ao longo das sessões;</p> <p>- No que diz respeito ao sucesso escolar, todos os participantes diretos transitaram de ano letivo.</p>

	Desenvolvimento de competências sociais e emocionais	60% dos participantes	-86% dos participantes desenvolveram competências pessoais e 66% desenvolveram competências emocionais.	Programa de Educação Emocional e Encontros Intergeneracionais	Sob o mesmo Céu	<p>- No que diz respeito ao programa de educação emocional, estavam previstas 32 sessões e realizamos um total de 20. Os desvios nesta atividade estão relacionados com o ligeiro atraso no arranque de todas as atividades do projeto e com uma dificuldade inicial de conciliação de horários de todos os participantes diretos, nomeadamente no 1º semestre de atividades. Além disso, 4 das sessões previstas não foram realizadas dadas as pausas letivas.</p> <p>- Relativamente aos encontros intergeracionais, estavam previstas 10 sessões, no entanto só se realizaram 6 devido a dificuldades ao nível do acompanhamento dos utentes nas atividades; e de articulação ao nível da participação dos idosos em diversas atividades.</p>	<p>- No que diz respeito ao programa de educação emocional, os participantes adquiriram competências ao nível da identificação, diferenciação, conhecimento e regulação das emoções básicas.</p> <p>- Ao longo das oficinas foi possível observar um desenvolvimento a diversos níveis: sentido de reflexão e sentido crítico; responsabilidade/com promisso; trabalho e espírito de equipa; comunicação; respeito pela opinião do outro e pelas diferenças sociais e culturais;</p> <p>- Nos encontros intergeracionais verificou-se uma troca de conhecimentos e valores entre os idosos e as crianças e jovens.</p>
--	--	-----------------------	---	---	-----------------	--	--

Relatório de Atividades e Contas | 2019

	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançado	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
2. Participar e desenvolver ações dirigidas à população em geral	Promover o bem-estar e a saúde da comunidade em geral	1. Realizar 3 rastreios por mês	Realizados 5 testes por mês	1. Rede de rastreios comunitários	Giros na Rua		
		2. Realizar 3 atividades para assinalar a semana europeia do Teste do VIH e Hepatites	Realização de testes de VIH, Hepatite B, Hepatite C e sífilis em 3 pólos do IPL (ESECS, ESTG e ESECS).  Realização de testes de VIH, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis no bairro Social Cova das Faldas  Divulgação e sensibilização para a temática do VIH e Hepatites víricas na página do facebook; Formação de dois elementos da equipa no âmbito da Rede de Rastreios.	2. Semana Europeia do Teste do VIH	Giros na Rua	<u>Atividades previstas não realizadas:</u>  -Participação na semana Europeia do Teste do VIH e Hepatites Víricas - Primavera	

## Eixo 2. Sustentabilidade

2016-2017 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados previstos	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
Garantir a sustentabilidade da InPulsar	Angariar fundos / donativos	Angariar 5000€	7580,01€	1. Feira: Passa a Outro e não ao Mesmo 2. Participação em eventos da cidade: Cidade Natal, Festival A Porta	Direção	Outras atividades realizadas: Festival das Sopas III Caminhada solidária	Divulgação da associação
	Divulgar a associação e a sua intervenção	Alcançar novos sócios	Aumento do número de associados	1. Divulgação da InPulsar nos vários eventos	Direção		
		Ser notícia nos jornais locais 1 x por mês, atualizar o site e promover o FB no mínimo com duas publicações por semana.	Crónica mensal do Presidente da Associação no Diário de Leiria Destaque no Jornal de Leiria e no Região de Leiria dos 3 projetos da associação	Divulgação das atividades no Facebook dos projetos e da InPulsar	Direção		



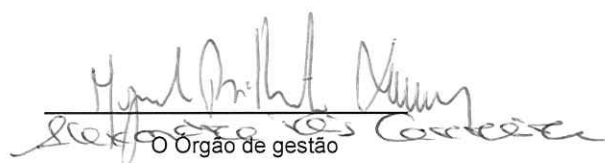
# RELATÓRIO DE CONTAS

Entidade: InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário

Balço em 31.12.2019 e 31.12.2018

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	5	7 887,29	2 760,16
Investimentos Financeiros	12	1 661,42	1 758,93
		9 548,71	4 519,09
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	14.2		33,40
Outras contas a receber	14.5	225 728,06	156 280,40
Caixa e depósitos bancários	14	10 065,36	10 636,07
		235 793,42	166 949,87
<b>Total do ACTIVO</b>		245 342,13	171 468,96
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Reservas	14.4	3 427,58	3 427,58
Resultados Transitados	14.4	-25 305,13	-31 340,11
Outras Variações de fundos patrimoniais	14.4	617,19	
Resultado líquido do período		5 904,01	6 034,98
<b>Total do Capital Próprio</b>		-15 356,35	-21 877,55
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.7	2 357,30	4 080,00
Estados e outros entes públicos	14.2	5 488,18	6 689,68
Financiamentos obtidos	7	19 000,00	23 000,00
Diferimentos	14.6	225 728,06	156 280,40
Outras contas a pagar	14.8	7 242,06	3 296,43
Outros passivos financeiros	14	882,88	
		260 698,48	193 346,51
<b>Total do Passivo</b>		260 698,48	193 346,51
<b>Total do fundos patrimoniais e do Passivo</b>		245 342,13	171 468,96

  
 O Órgão de gestão

  
 O.C.C.



Entidade: InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	8	3 100,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	174 224,16	157 738,41
Fornecimentos e serviços externos	-	14.3	-45 944,29	-37 065,92
Gastos com o pessoal	-	13	-131 515,10	-122 606,94
Outros rendimentos e ganhos	+	8	18 366,42	10 690,03
Outros gastos e perdas	-		-10 092,43	-474,37
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>8 138,76</b>	<b>8 281,21</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	-1 567,55	-1 447,28
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>6 571,21</b>	<b>6 833,93</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	7	-667,20	-798,95
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>5 904,01</b>	<b>6 034,98</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>5 904,01</b>	<b>6 034,98</b>

  
O Órgão de gestão

  
O CC

## **1. Identificação da Entidade**

A InPulsar – Associação Para desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510201031, constituída em 29 de Março de 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2018.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 16) e "*Diferimentos*" (Nota 16)

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

### **3.2.2. Bens do património histórico e cultural**

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

### **3.2.4. Ativos Intangíveis**

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.5. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

### **3.2.6. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade não dispõe de inventários.

### **3.2.7. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)



### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

#### **Empréstimos obtidos**

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as





atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### **Locações**

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os



*rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

##### **Bens do domínio público**

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

##### **Bens do património histórico, artístico e cultural**

A entidade não possui quaisquer “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

#### **Outros Ativos Tangíveis**

	Saldo 01/01/2019	Movimentos período	Saldo 31/12/2019
<b>Ativos Tangíveis:</b>			
- Terrenos e recursos naturais	0,00 €	15,84 €	15,84 €
- Equipamento Básico	6.265,06 €	6.678,84 €	12.943,90 €
<b>Depreciações:</b>			
- Equipamento Básico	3.504,90 €	1.567,55 €	5.072,45 €

#### **Propriedades de Investimento**

Não existem quaisquer propriedades de investimento.



## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui uma conta caucionada no valor de 20.000 euros, pela qual suportou os seguintes custos:

	2019	2018
Juros de financiamentos	535,56 €	798,85 €

## 8. Rédito

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	3 100,00 €	0,00€
Subsídios	174.224,16 €	157.738,41 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18.366,42 €	10.690,03 €
- Donativos	5.806,22 €	6.387,50 €
- Quotas	120,00 €	40,00 €
- Angariação de fundos	1.773,79 €	4.223,16 €
- Donativos em espécie	10.512,18 €	39,01 €
- Outros Rendimentos	81,20€	0,36 €

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

### Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

## 10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.6 com parte da despesa já incorrida.

## 11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos

## 12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

Descrição	2019	2018
Fundos de Compensação	1.661,42 €	1.758,93 €



### 13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2019 a entidade dispôs em média de 10 funcionários com os seguintes custos:

Descrição	2019	2018
Gastos com o Pessoal	131.515,10 €	122.606,94 €
- Remunerações do pessoal	106.272,13 €	97.139,78 €
- Encargos Sobre as Remunerações	21.719,53 €	20.427,09 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	1.938,54 €	1.634,03 €
- Outros Custos com o Pessoal	1.584,90 €	3.406,04 €

### 14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Caixa	17,45 €	0,00 €
Depósitos à ordem	9.165,03 €	10.636,07 €

#### 14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Retenção de IRS - AT	1.890,70 €	2.931,06 €
IVA - AT	345,00 €	0,00 €
TSU – Segurança Social	3.252,48 €	3.758,62 €

#### 14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2019, foi a seguinte:

	Descrição	2019	2018
6221	Trabalhos especializados	23.719,17 €	18.833,31 €
6222	Publicidade e Propaganda	442,80 €	630,48 €
6223	Vigilância e Segurança	137,72 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	522,82 €	315,75 €
6227	Serviços Bancários	74,42 €	24,05 €
6231	Materiais de desgaste rápido	2.810,69 €	1.890,14 €
6233	Material de escritório	1.740,52 €	930,83 €
6241	Electricidade	1.065,03 €	973,49 €
6242	Combustíveis	415,47 €	180,00 €
6243	Águas	845,51 €	512,77 €
6251	Deslocações e Estadas	1.009,97 €	574,90 €
6252	Transporte de pessoal	1.101,04 €	1.272,32 €
6261	Rendas de imóveis	8.800,00 €	7.360,00 €



6262	Comunicações	1.857,11 €	1.762,14 €
6263	Seguros	366,76 €	418,86 €
6265	Contencioso e Notariado	0,00 €	273,51 €
6266	Despesas de Representação	0,00 €	80,60 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	1.035,26 €	1.032,77 €

#### 14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
- Reservas Legais	2.738,84 €	2.738,84 €
- Outras Reservas	688,74 €	688,74 €
- Resultados Transitados	25.305,13 €	31.340,11 €
- Outras Variações de CP	617,19 €	0,00 €

#### 14.5. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2019	2018
- Município de Leiria	7.495,50 €	3.400,00 €
- SICAD	7.083,33 €	32.083,35 €
- Programa Escolhas	108.344,70€	43.670,89 €
- Freguesia dos Marrazes	200,00 €	200,00 €
- POISE	49.850,68 €	76.926,16€
- IEFEP	5.067,85 €	0,00 €
- Fundação Gulbenkian	47.686,00 €	0,00 €

#### 14.6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Rendimentos a reconhecer	2019	2018
Subsídios:	225.728,06 €	156.280,40€
- Município de Leiria	7.495,50 €	3.400,00 €
- SICAD	7.083,33 €	32.083,35 €
- Programa Escolhas	108.344,70€	43.670,89 €
- Freguesia dos Marrazes	200,00 €	200,00 €
- POISE	49.850,68 €	76.926,16€
- IEFEP	5.067,85 €	0,00 €
- Fundação Gulbenkian	47.686,00 €	0,00 €

#### 14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2019	2018
- Fornecedores C/c	2.357,30 €	4080,00 €

**14.8. Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

	2019	2018
- Credores Diversos	6.715,00 €	1.590,00 €

**15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**16. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 20 de Março de 2020

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado

